

Reforçar o serviço de apoio a jovens e a famílias da Zona Norte

Lao Cho Chon 12/10/2023

Recentemente, o Instituto de Acção Social publicou *online* o "Relatório de investigação sobre as características dos jovens infractores". O relatório recolheu dados relativos a casos de jovens infractores, que foram encaminhados pelo tribunal para o Departamento de Reinserção Social, entre 2020 e 2022, para a avaliação prévia da decisão final do juiz ou o acompanhamento pela primeira vez.

Notei que a Zona Norte foi mencionada em várias partes do relatório. Por exemplo, os inquiridos são maioritariamente — o correspondente a 50,3% do total da amostra — jovens nascidos em Macau, do sexo masculino, e os seus locais de residência concentram-se na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima (i.e., Zona Norte). As infrações cometidas pelos inquiridos podem ser classificadas, principalmente, em duas categorias: crimes contra as pessoas e crimes contra o património, sendo os crimes contra a integridade física e os furtos as duas subcategorias predominantes. Além disso, as infrações concentram-se na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima e a maioria delas foi cometida sob a forma de crime em grupo, correspondendo também, muitas vezes, à primeira infrações.

Portanto, venho apresentar as seguintes sugestões:

- A polícia deve aumentar adequadamente a frequência das patrulhas e da vigilância na Zona Norte e, em particular, aumentar o número de agentes de polícia e o número de instalações de vigilância nas áreas com uma taxa de criminalidade mais elevada, com o objectivo de melhorar a segurança geral da zona.
- 2. Deve-se apoiar as organizações comunitárias e as organizações sem fins lucrativos na realização de mais actividades comunitárias e serviços para jovens na Zona Norte, de modo a ampliar a cobertura dos serviços de apoio à juventude nessa zona, a promover a criação de relações interpessoais saudáveis entre os jovens e a reforçar a sua identidade social.
- 3. Devem-se prestar mais serviços de apoio a famílias da Zona Norte, de modo a ajudar os pais a compreender e responder melhor às necessidades dos jovens.